

COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Análise microbiológica em garrafas de água utilizadas por frequentadores de academias em Belém - PA

COORDENADOR

Prof..Dr. Tarcísio André de Carvalho

COLABORADOR

Prof. Dr. Fernando Costa - FIBRA

OBJETIVO

Realizar análise microbiológica em amostras coletadas a partir de garrafas utilizadas por frequentadores de academias de ginástica na região metropolitana de Belém – PA.

RESUMO

É de prática comum entre frequentadores de academias e afins o emprego de recipientes para consumo de água, com o objetivo de repor rapidamente um volume líquido perdido durante a prática do exercício físico (CHEUVRONT & SAWKA, 2006). A água constitui o maior veículo para transmissão de patógenos gastrointestinais ao homem, devendo-se adotar medidas para controle microbiológico. Em relatório da Organização Mundial da Saúde, foi apontado que a água contaminada é responsável por um índice em torno de 80% das enfermidades que ocorrem em países em desenvolvimento (AMARAL, 2011). A maior parte da contaminação em água é constituída por poluição (fecal, ambiental, falta de higiene do usuário), sendo assim necessária aplicação de medidas de identificação de coliformes fecais (*Escherichia coli*, *Klebsiella* spp, *Enerobacters* spp), assim como outros microrganismos nocivos, tais como *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp. (HUNTER, 1997; ALMEIDA, 2004; ZULPO *et al.* 2006). Considerando o que foi dito sobre a água como veículo para transmissão de patógenos gastrointestinais, vemos a importância de se pesquisar a água a partir de garrafas utilizadas por frequentadores de academias de ginástica na região metropolitana de Belém – PA.

PALAVRAS-CHAVE: Recipientes para consumo de água; Patógenos gastrointestinais; Análise microbiológica.

REFERÊNCIAS

Zulpo D L (2006) Microbiological evaluation of water from drinking-fountains of State University of Guarapuava, Paraná State, Brazil. Seminário: Ciências Agrárias, Londrina, V. 27.

Amaral M (2011). Análise microbiológica de caixas d'água de colégios estaduais de Foz do Iguaçu –Paraná. 2011. Dissertação de especialização Graduação em Ensino de Ciências, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira. Medianeira Paraná.

Ministério da Saúde. Portaria n.º 518, de 25 de março de 2004. Estabelece os procedimentos e responsabilidades relativas ao controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, p. 266, 26 mar.2004. Seção 1.

Almeida M B (2004) Avaliação da qualidade microbiológica da água e qualidade de vida: estudo de caso de Carretéis e arredores - Itabaianinha/Sergipe, 2004. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Sergipe, Núcleo de Pós-Graduação e Estudos do Semi.Árido, São Cristovão Sergipe.

Viebig R F, Nacif, MAL (2007) Nutrição aplicada à atividade física e ao esporte. In: Silva SMCS; Mura JDP. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. 1ª ed. São Paulo: Roca, 2007. 1121 p.

Marquezi ML (1998) Lancha Júnior, A.H. Estratégias de Reposição Hídrica: Revisão e Recomendações Aplicadas. Revista Paulista de Educação Física de São Paulo, 12(2): 219- 227.

Chevront SN; Sawka MN (2006) Avaliação da hidratação de atletas. Gatorade Sports Science Institute, 15.

Sousa CP (2006) Segurança alimentar e doenças veiculadas por alimentos: utilização do grupo coliforme como um dos indicadores de qualidade de alimento. Rev. Atenção Primária à Saúde, 9(1)83-8.

Hunter PR (1997) Water-borne disease: epidemiology and ecology. Chichester: Wiley.

